



Purifarma

BISGLICINATO DE ZINCO 20%

CAS: 14281-83-5

DCB: Não aplicável

Fórmula Molecular: Não aplicável

Peso Molecular: Não aplicável

Composição: L-Glicina e Óxido de Zinco

Uso: Oral



São Paulo (11) 2067.5600
Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



[grupopurifarma](https://www.instagram.com/grupopurifarma)



[Purifarma](https://www.facebook.com/Purifarma)



purifarma.com.br/Blog

O Bisglicinato de Zinco trata-se do mineral zinco quelado com a glicina e os minerais quelados introduzem ao corpo um suplemento mineral para ser absorvido mais rapidamente e completamente, aumentando o benefício nutritivo.

A deficiência de zinco no homem, está relacionada com o retardo do crescimento, hipogonadismo em homens, oligospermia, diminuição da imunidade celular e humoral, alopecia, alterações olfativas, alterações oftálmicas, artrite reumatoide, diabetes, letargia mental, stress, lesões da pele, esôfago e córnea entre outros distúrbios. Nos alimentos, é encontrado em maior quantidade na carne, gema de ovo, ostras, leite e em quantidade menor, em frutas, peixes e vegetais.

Indicações:

- Fonte de zinco;
- Antioxidante que auxilia na proteção dos danos causados pelos radicais livres;
- Auxilia na visão;
- Auxilia no metabolismo da vitamina A;
- Contribui para a manutenção do cabelo, da pele e das unhas;
- Auxilia no metabolismo de proteínas, carboidratos e gorduras;
- Auxilia na síntese de proteínas;
- Auxilia no processo de divisão celular;
- Auxilia na manutenção de ossos;
- Auxilia no funcionamento do sistema imune.

Dosagem Sugerida:

- Oral: de 0,75 a 29,79 mg por dia.*
- Tópico: Não aplicável.
- Fator de correção: Sim, de acordo com o teor do mineral elementar zinco.

*Dosagem sugerida para uso como suplemento alimentar.

Advertências:

O seu uso não é sugerido para crianças menores de 4 anos, gestantes e lactantes. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes da formulação, interromper o uso do produto e consultar o médico.

Efeitos Adversos:

Em concentrações altas o zinco tem efeito emético. Nas intoxicações agudas, provoca desidratação, desequilíbrio eletrolítico, dor de estomago, letargia, enjoos, descoordenação muscular e falência renal.

